

Consulta Pública sobre Acesso de Banda Larga Via Rádio

1. Enquadramento

Broadband Wireless Access (BWA), ou Acesso de Banda Larga Via Rádio na terminologia portuguesa, é um termo descritivo para novas tecnologias de banda larga sem fios, que engloba aplicações de índole fixa, nomádica e móvel. As crescentes necessidades de acessos de alto débito para o fornecimento de serviços multimédia em local fixo, levou a indústria a desenvolver novas tecnologias capazes de ultrapassar eventuais restrições técnicas (como a da linha de vista), implementando técnicas de modulação mais eficientes às quais tem vindo a adicionar características de mobilidade.

O ICP-ANACOM tem acompanhado o debate em torno da introdução deste tipo de tecnologias, a decorrer em vários *fora* internacionais, o qual tem incidido sobre aspectos técnicos (e.g. soluções técnicas, espectro e normas) bem como sobre o seu enquadramento regulamentar, visando a harmonização das soluções a adoptar.

De igual forma, é notório o interesse, por parte dos vários intervenientes do mercado, em introduzir este tipo de tecnologias em Portugal, nomeadamente através da solicitação, ao ICP-ANACOM, de disponibilização de espectro para a realização de ensaios técnicos com sistemas do tipo WiMAX.

Atento a este crescente interesse, o ICP-ANACOM lança esta consulta pública sobre a introdução do BWA em Portugal, tendo em conta as posições que têm

sido debatidas em organizações internacionais, nomeadamente no seio da Comissão Europeia (CE) e da Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT), bem como os resultados da consulta pública efectuada sobre o FWA no sentido de reformular de direitos de utilização do FWA em Portugal.

Neste âmbito, é de relevar que recentemente a Comissão Europeia, reconhecendo a importância das comunicações de banda larga no âmbito da iniciativa i2010, conferiu um mandato¹ à CEPT visando identificar as condições técnicas tendo em vista a exploração de faixas de frequências mais adequadas e harmonizadas para BWA., tendo considerado igualmente aspectos como a neutralidade tecnológica e os possíveis regimes de licenciamento associados.

De notar que, em consonância com o quadro regulamentar actualmente em vigor para as comunicações electrónicas, nenhum sistema tecnológico é identificado no referido mandato. A resposta a este mandato está em preparação no seio da CEPT através do *Joint Project Team – JPT BWA*, esperando-se que o seu trabalho esteja concluído ainda antes do final do corrente ano.

Uma questão central no âmbito deste mandato da CE está relacionada com a harmonização do espectro para o BWA. Na realidade, este é um aspecto preponderante para a gestão de espectro, o qual se traduz em vários benefícios como a redução dos custos associados ao desenvolvimento dos equipamentos (economias de escala), a interoperabilidade e a maior rapidez no desenvolvimento/introdução de soluções que beneficiam o utilizador.

A escolha de faixas de frequências harmonizadas pode ser determinante para o sucesso de novas tecnologias e dos serviços que lhe estejam associados, pelo que, sempre que possível, deve optar-se por faixas harmonizadas e não por soluções "singulares". Assim, estão a ser estudadas várias faixas de

¹http://forum.europa.eu.int/Public/irc/infos/radiospectrum/library?l=/public_documents_2005/mandate_bwadatedpdf/_EN_1.0_&a=d

frequências para a introdução de sistemas BWA. Refira-se que está em causa, em termos genéricos, a aplicação BWA e não um sistema tecnológico específico (não se limitando apenas, nem excluindo, os sistemas tipo WiMAX ou outras tecnologias já em operação no mercado).

O trabalho elaborado até ao momento permitiu concluir que as faixas prioritárias para aplicações BWA deverão ser os 3,6 GHz e os 5,8 GHz. Em concreto, o JPT BWA está a estudar o enquadramento técnico e regulamentar de sistemas BWA nestas faixas do seguinte modo:

- Elaboração de uma Decisão CEPT/ECC que irá contemplar aplicações BWA na faixa de frequências dos 3,6 GHz (3400-3800 MHz). De notar que as aplicações BWA contemplam sistemas tecnológicos de âmbito fixo, “nomádico” e móvel, permitindo assim que se passe a “integrar” também uma componente de mobilidade. Junta-se no Anexo 1 um *Draft* deste documento, o qual se espera vir a ser adoptado para consulta pública CEPT ainda antes do final do corrente ano.
- Elaboração de uma Recomendação CEPT/ECC (06)04, a qual se espera seja aprovada proximamente e que visa contemplar sistemas BFWA (*Broadband Fixed Wireless Access*) na faixa de frequências dos 5,8 GHz (5725-5875 MHz); Junta-se no Anexo 2 este documento.

De forma a obter-se uma visão global das questões em torno do BWA é igualmente importante enfatizar as actividades mais relevantes em que o ICP-ANACOM tem estado envolvido e que poderão ter impacto em qualquer decisão que se adopte sobre esta matéria.

Antes de mais, considerando que uma das faixas em discussão é a faixa dos 3400-3800 MHz, há que ter presente que o ICP-ANACOM concluiu a consulta pública sobre Sistemas de Acesso Fixo via Rádio, FWA. De destacar que o plano de acção delineado na Portaria n.º 1062/2004, de 25 de Agosto, prevê duas fases de execução (Fase I e Fase II).

Na primeira fase (**Fase I**) o ICP-ANACOM, ouvidas que foram as empresas detentoras de licenças FWA, redimensionou os seus direitos de utilização de espectro de acordo com o modelo decorrente da Portaria n.º 1062/2004 e o interesse e necessidades devidamente justificados pelas empresas. O redimensionamento desses direitos, saliente-se, apenas abrangeu o espectro anteriormente atribuído com vista à sua manutenção, não tendo sido considerados nesta primeira fase pedidos adicionais de espectro nem mudanças de uso.

Na segunda fase (**Fase II**), face ao espectro disponível (p.e. o espectro libertado pelas empresas que neste processo deixaram de ter interesse em determinadas zonas) e às entidades nele interessadas, que tanto podem ser entidades já detentoras de direitos de utilização de frequências FWA, como outras entidades que ainda não estejam no mercado, o ICP-ANACOM definirá o seu modo de atribuição.

Assim, é importante ter presente que qualquer acção no domínio do BWA, nomeadamente na faixa de frequências dos 3,6 GHz deve ser vista em conjunto com as fases anteriormente definidas.

Com a presente consulta pública, o ICP-ANACOM pretende recolher a opinião dos diversos intervenientes no mercado (fabricantes, operadores, utilizadores e outros), sendo um contributo para a decisão sobre o futuro quadro que irá definir o modo de introdução das aplicações BWA nas faixas de frequências em causa. Para tal, e com o objectivo de recolher informação num espectro alargado de intervenientes, elaborou o ICP-ANACOM o conjunto de questões que se apresenta na secção seguinte.

2. Questões

1. Enquadramento do BWA

- a) Enquadre e descreva as tecnologias abrangidas por BWA, expondo os aspectos positivos e as eventuais fragilidades.
- b) Caracterize os parâmetros radioelétricos das tecnologias acima mencionadas, incluindo entre outros:
 - i. Potências;
 - ii. Canalizações;
 - iii. Modo duplex (TDD/FDD);
 - iv. Modulação;
 - v. Standard aplicável (quando exista);
 - vi. Coexistência entre as várias tecnologias e/ou variantes da mesma tecnologia;
- c) Que tipo de utilização se adequa melhor às tecnologias BWA: ligação ao utilizador final, rede de transporte, ambas?
- d) Que tipo de serviços poderão ser oferecidos por cada uma das tecnologias? Explícite em concreto a quantidade de espectro requerida para a oferta desses serviços bem como as capacidades das tecnologias identificadas.
- e) Qual o mercado alvo e sua dimensão que prevê existirem por tecnologia e/ou serviços oferecidos?

2. Utilização de frequências

- a) Que comentários se lhe oferecem relativamente ao conteúdo da Decisão e Recomendação CEPT/ECC em Anexo?
- b) Em que condições considera que um operador habilitado a operar FWA nos 3,5 GHz e/ou 24,5 GHz ou 27,5 GHz poderá alargar a sua oferta de serviços, alterando a tecnologia em que actualmente se suporta de forma a utilizar as tecnologias abrangidas por BWA?
- c) Que faixas de frequências considera adequadas à prestação do BWA, tendo em conta factores como a harmonização ao nível internacional, o estado de desenvolvimento das tecnologias em questão e respectivos

custos, o tipo de autorização (isento, ou não, de licenciamento radioelétrico), bem como o nível e requisitos de coexistência com outros sistemas tecnológicos? Justifique.

3. Implementação do BWA em Portugal

- a) Considera que o acesso às frequências BWA deverá ser restringido a determinadas entidades? Em caso afirmativo, indique quais e as razões que podem motivar a imposição de restrições.
- b) Considera que a oferta de serviços BWA deverá ter âmbito nacional? Ou poderá ser mais adequado ter-se uma oferta de serviços com delimitação geográfica (caso afirmativo, dê exemplo(s) da(s) delimitação(ções) geográfica(s) que considera adequada(s))?
- c) Que tipo de procedimento de atribuição de direitos/critérios de selecção considera adequarem-se aos sistemas BWA nas faixas a que se referem os Anexos?
- d) Que tipo de requisitos, ao nível de obrigações de cobertura, qualidade de serviço, interoperabilidade ou outros, considera deverem ser eventualmente introduzidos nos direitos de utilização?
- e) Considera que a oferta de serviços suportados por BWA irá complementar e/ou concorrer com outras tecnologias já existentes (ou futura evolução das mesmas), em operação (ou planeadas) na mesma ou noutras faixas de frequências?

4. Introdução no mercado de sistemas BWA

- a) Que condições considera importantes para que as tecnologias BWA possam ser implementadas com sucesso?
- b) Quando perspectiva que as tecnologias BWA reúnam as condições necessárias para serem introduzidas com sucesso no mercado Português?
- c) Em que medida estaria interessado na utilização de tecnologias BWA e eventualmente na sua exploração comercial?

5. Que outros aspectos considera relevantes?

3. Procedimentos da consulta

O ICP-ANACOM tem como atribuições, entre outras estatutariamente fixadas, promover a competitividade e o desenvolvimento no mercado das telecomunicações, assegurar a regulação e a supervisão do sector das comunicações e assegurar a gestão do espectro radioelétrico, podendo promover processos de consulta pública e de manifestação de interesse.

O princípio da utilização efectiva e eficiente das frequências é basilar em matéria de afectação destes recursos e implica que as frequências atribuídas devem ser efectiva e eficientemente utilizadas de acordo com as condições constantes do acto de atribuição.

Com a presente consulta pública, o ICP-ANACOM pretende recolher a opinião dos diversos intervenientes no mercado (fabricantes, operadores, utilizadores e outros) sobre a introdução do BWA em Portugal, sendo um contributo para a decisão sobre o futuro quadro que irá definir o modo de introdução destas aplicações.

O ICP-ANACOM publicará os resultados da consulta pública e garante a reserva dos comentários que expressamente sejam considerados confidenciais pelos respondentes.

A presente consulta pública não vincula o ICP-ANACOM à adopção de quaisquer soluções, ainda que referidas nas questões formuladas.

As observações e comentários podem ser apresentados até 2 de Janeiro de 2007, em papel, para a sede do ICP-ANACOM sita na Av^a José Malhoa, nº 12, em Lisboa, ou em versão electrónica para consultaBWA@anacom.pt.

Foi também criada uma "página web" específica (<http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=219304>), contendo o documento em análise.

ANEXO 1*

Draft Decisão CEPT/ECC para sistemas BWA nos 3,6 GHz (3400-3800 MHz)

* Esta informação é propriedade da Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT)

ECC(06)154

JPTBWA(06)128

ELECTRONIC COMMUNICATIONS COMMITTEE

ECC Decision
of [dd] [month] 2006
on availability of frequency bands between 3400-3800 MHz
for the Harmonised implementation of
Broadband Wireless Access systems
(BWA)

(ECC/DEC/(06)[xx])



EXPLANATORY MEMORANDUM

INTRODUCTION

This CEPT/ECC Decision addresses the availability of frequency bands between 3400-3800 MHz for the harmonised implementation of Broadband Wireless Access systems (BWA). These frequency bands are allocated to the fixed service on a primary basis and to the mobile service on a secondary basis in ITU Region 1.

Broadband Wireless Access ("BWA") is a descriptive term for the wireless delivery, mainly but not exclusively to an end user, of broadband traffic that can encompass fixed, nomadic and mobile applications. It is also considered that BWA systems might include backhauling services for the same or a second operator.

Results of CEPT/ECC studies clearly identify the band 3 400-3 600 MHz as the widest available choice for current and future BWA deployment in CEPT. The band 3 600-3 800 MHz has been identified as a possible additional or alternative frequency band. On the basis of a survey undertaken by ERO in 2005, updated in 2006, a clear majority of European countries indicated that they already use the 3.5 GHz band for FWA. In addition, it was also indicated in that survey the use of the 3.7 GHz band for Wireless Access purposes was at that time limited to a few European countries.

To prepare the harmonisation of the frequency bands 3 400-3 600 MHz and 3 600-3 800 MHz for BWA, the following sharing considerations have already been carried out:

- The intra-service sharing (i.e. coexistence rules for two BWA systems/cells of different operators) was originally addressed in ECC Report 33 (February 2006) for FWA/NWA deployment. The subsequent studies of mobile usage mode (MWA) were based on certain assumptions that included un-coordinated deployment as well as possible concentration of users (with active user density representative of BWA scenarios) in indoor environment. These studies indicated that a guard band of around one channel might be needed between MWA TS-TS, which is understood to be implicitly provided by CS Block Edge Mask requirements.
- The inter-service sharing of BWA vs. other systems and/or services in the 3.4–3.8 GHz band. The other systems and/or services considered in this study are ENG/OB (Electronic News Gathering and Outside Broadcasting), Fixed Point-to-Point links, Fixed-Satellite Service (Space-to-Earth) and Radiolocation Service (primary allocation below 3.4 GHz and secondary allocation above 3.4 GHz). The results of these studies are contained in ECC Report 100. This Report provides guidance for Administrations on co-ordination between BWA and other systems / services in the band, the details of the coordination depending upon the other systems/services characteristics and the BWA characteristics and usage mode. This includes guidance for co-channel sharing scenarios as well as for some adjacent compatibility cases, such as the impact from BWA operation in the 3.4-3.6 GHz band into FSS earth station receivers operating above 3.6 GHz.

BACKGROUND

In 1998 the band 3.4-3.6 GHz was identified as a preferred frequency band for Fixed Wireless Access (FWA) (ERC/REC13-04, ERC/REC14-03, ERC Report 25 refer). The band 3.6-3.8 GHz is also used in some CEPT countries for multipoint Fixed Wireless systems in accordance with provisions of ERC/REC 12-08. Consequently, many CEPT administrations have already delivered FWA licences to operators in order to provide Fixed Wireless applications. These authorisations are more often, technological neutral and provide flexibility and freedom for operators to choose the best use of the spectrum for Fixed applications. Any modification of the use of the spectrum, especially on the usage mode, shall be analysed in terms of compatibility and general policy for the licensed band.

During recent years the broadband connectivity has been increasing in Europe dramatically, boosted by the demand for high speed access to the Internet, large volume e-mailing, video and audio streaming and file sharing and further innovative multimedia services. The prospects of BWA take up have been changing recently after the consolidated industry efforts resulted in development of open inter-operability standards and new modulation technologies, allowing to overcome the line-of-sight requirements, hence allowing deployment of easy-to-install indoor user terminals. Recognising this ever increasing demand for broadband connectivity and the improved prospects of radiocommunication systems in satisfying these demands in a most universal way, the ECC has studied the advantages and disadvantages of the development of a regulatory framework for BWA in the frequency band 3 400-3 800 MHz.

BWA systems are expected to be mainly deployed in all usage modes Fixed Wireless Access (FWA), Nomadic Wireless Access (NWA) and Mobile Wireless Access (MWA), where the Central Stations (CS) will be at a fixed location, while Terminal Stations (TS) will be deployed in a ubiquitous way. This Decision did not consider MultiPoint to MultiPoint (Mesh) architectures. Therefore further studies might be necessary in order to verify the applicability of this Decision for MP-MP (Mesh) systems subject to market availability of such systems.

It should be noted that terminal stations may use either directional or omni directional antenna. It is assumed that for Fixed and Nomadic use the vast majority of terminal stations using omni directional antennas will be operated indoor, this may not necessarily be the case for Mobile use.

The more traditional authorisation approach required the regulator to make decisions between the service definitions identified for each particular frequency band within an allocation table (e.g. ECA). This then required the regulator to define specific operating conditions. These conditions were required to manage the interference potential for the specific usage mode (e.g. Fixed and Mobile). Therefore, this may have meant that not all of the usage modes would be permitted. In some CEPT countries there has already been a move towards spectrum authorisations which allow operators flexibility in the manner in which networks are deployed and configured. These are spectrum block geographical area authorisations. This is where the operator is given authorisation for a defined area, rather than defining the operating conditions (e.g. transmitter specific location, specific bandwidth etc.). In this regime it could be possible, depending on the national situation, to give to the operators the flexibility to determine the usage mode. However it has to be acknowledged, that the need for managing the different interference potential related to the specific usage mode might result in limiting this additional flexibility, or in different constraints for the use of some modes.

REQUIREMENT FOR AN ECC DECISION

The allocation or designation of frequency bands for use by a service or system under specified conditions in CEPT administrations is laid down by law, regulation or administrative action. ECC Decisions are required to deal with the radio spectrum related matters and for the carriage and use of equipment throughout Europe. The harmonisation on an European basis supports the *Directive 1999/5/EC of the European Parliament and of the Council of 9 March 1999 on radio equipment and telecommunications terminal equipment and the mutual recognition of their conformity*. A commitment by CEPT administrations to implement an ECC Decision will provide a clear indication that the required frequency bands will be made available on time and on an European-wide basis.

**ECC Decision
of [dd] [month] 2006**

**on availability of frequency bands between 3400-3800 MHz
for the Harmonised implementation of
Broadband Wireless Access systems
(BWA)**

(ECC/DEC/(06)[xx])

"The European Conference of Postal and Telecommunications Administrations,

considering

- a. that the frequency bands 3 400-3 600 MHz and 3 600-3 800 MHz are allocated to the fixed service and to the fixed-satellite service (space-to-Earth) on a primary basis in ITU Region 1;
- b. that the bands in considering "a" are allocated to the mobile service on a secondary basis and the band 3 400-3 600 MHz is also allocated to the radiolocation service on a secondary basis in ITU Region 1;
- c. that definitions of BWA (Broadband Wireless Access) applications encompassing FWA (Fixed Wireless Access), NWA (Nomadic Wireless Access), MWA (Mobile Wireless Access) can be found in Recommendation ITU-R F.1399;
- d. that within the European Common Allocation Table (ECA) the frequency band 3 400-3 800 MHz is also allocated on a primary basis to the mobile service;
- e. that the ECA indicates the major co-primary use of the band 3400 – 3600 MHz for BWA and coordinated SAP/SAB applications for occasional use;
- f. that the ECA indicates the major co-primary use of the band 3600 – 3800 MHz for BWA, medium/high capacity Fixed links and FSS applications;
- g. that the band 3400 – 3600 MHz is identified as a preferred frequency band for FWA (ERC/REC13-04, ERC/REC14-03 refer);
- h. that the band 3600 – 3800 MHz is also used in some CEPT countries for multipoint Fixed Wireless systems in accordance with provisions of ERC/REC 12-08;
- i. that in some countries the band 3400 MHz to 3410 MHz is used by land, airborne and naval military radars;
- j. that radio Amateur Services are authorised in the frequency band 3400 – 3410 MHz on a secondary basis;
- k. that spectrum authorisations for BWA in the bands in considering "a", based on assignment/allotment of spectrum blocks over a defined geographical area, may allow one or more of the applications of BWA referred to in considering "c";
- l. that for spectrum authorisations for BWA in the bands in considering "a" that are assigned, by Administrations, to individual equipment (i.e. Central Stations), the conditions of use may need to be qualified to manage the technical arrangements between a number of different operators;
- m. that for an efficient introduction of BWA in the frequency bands identified in considering "a", administrations will have to consider an appropriate co-ordination regime, e.g. licensing on a regional, local area or on an individual equipment basis, that takes in to account the extent of the use of these bands by other systems or services (e.g. FSS, Point-to-Point FS, etc);
- n. that in general, if suitable separation distance is set up between BWA central stations and other systems the impact of BWA terminal stations is not significant. Therefore registration for central stations alone may be sufficient for managing sharing issues;

- o. that within the two frequency bands defined in considering “a”, if completely available, paired sub-bands 3.4-3.5 GHz / 3.5-3.6 GHz and 3.6-3.7 GHz / 3.7-3.8 GHz provide suitable frame conditions for FDD and TDD systems or a combination;
- p. that ECC Report 33 on "The analysis of the coexistence of point-to-multipoint Fixed Wireless Systems cells in the 3.4-3.8 GHz band" (February 2006) provides guidelines for efficient, technology independent deployment of 3.5 GHz and 3.7 GHz point-to-multipoint fixed wireless systems;
- q. that ECC Report 76 on "Cross-border coordination of multipoint fixed wireless systems in frequency bands from 3.4-3.8 GHz" (February 2006) addresses the issue of finding a most suitable method and criteria for cross-border coordination between point-to-point systems and multipoint fixed wireless access systems located on different sides of a national border;
- r. that ECC Recommendation (04)05 (adopted in February 2006) provides “Guidelines for accommodation and assignment of multipoint fixed wireless systems in frequency bands 3.4-3.6 GHz and 3.6-3.8 GHz”;
- s. that CEPT/ECC Report 100 on "Compatibility studies in the band 3 400-3 800 MHz between Broadband Wireless Access Systems (BWA) and other services” addresses the inter-service sharing of BWA vs. other existing services/systems (point-to-point, ENG/OB, fixed-satellite service (space-to-Earth) and radiolocation service);
- t. that taking into account the availability of spectrum on a national basis, some CEPT administrations have already released spectrum within the 3.4-3.6 GHz band and may also consider providing spectrum within the 3.6-3.8 GHz band as far as compatible operation with earth stations in the fixed-satellite service (s-E) as well as with existing Point-to-point links in the fixed service is possible;
- u. that it is important to make spectrum available in order to meet an overall demand for broadband connectivity;
- v. that the identification of the bands defined in considering “a” for BWA does not preclude the future use of these bands by other systems and services to which these bands are allocated or designated;
- w. that the frequency assignment/allotment for BWA should also take into account the existing bi- or multi-lateral international agreements and general cross-border co-ordination procedures to ensure suitable protection of similar or different systems and services in neighbouring countries;

Comment [BNetzA1]: under public consultation until 15 December 2006

DECIDES

1. that spectrum shall be designated for BWA deployment, within the band 3 400-3 600 MHz and/or 3 600-3 800 MHz, subject to market demand and with due consideration of other services deployed in these bands;
2. that in EU/EFTA countries the use of BWA equipment in frequency bands identified in Decides 1 shall comply with the R&TTE Directive. Conformity with the essential requirements in its Article 3(2) may be demonstrated by compliance with harmonised standard(s) (e.g. ETSI EN 302 326-2) or equivalent technical specifications;
3. that administrations shall consider allowing flexible usage modes within authorised BWA deployments in the frequency bands identified in Decides 1, taking into account the considerations as described in the Annex;
4. that for the deployment of BWA networks in the frequency bands identified in Decides 1, administrations shall take into account the situation regarding the use of the frequency band in the concerned area by other services/systems (e.g. FS, FSS, ENG/OB, etc) and that coordination of the BWA central stations with the other existing services/systems may be required;
5. that this Decision enters into force on [dd] [month] 2007;
6. that CEPT administrations shall communicate the national measures implementing this Decision to the ECC chairman and the Office when the Decision is nationally implemented."

Note:

- 1 The following Members have a derogation to implement this Decision until [xx yy zzzz].*
- 2 Please check the Office web site (<http://www.ero.dk>) for the up to date position on the implementation of this and other ECC Decisions.*

Annex

Considerations for Implementation of Flexible Usage Mode for BWA in 3400-3600 MHz and/or in 3600-3800 MHz

1. Definitions

The reference to “flexible usage mode” means regulatory provisions (e.g. licence conditions), which would allow BWA licence holder to deploy various types of Terminal Stations (TS): fixed (Fixed Wireless Access - FWA), nomadic (Nomadic Wireless Access - NWA) or mobile (Mobile Wireless Access - MWA).

The detailed definitions of FWA, NWA and MWA are given in Recommendation ITU-R F.1399.

A typical example of FWA TS could be a stationary roof-top user equipment. An example of NWA TS could be a desk-top portable user equipment or laptop PC equipped with the internal BWA access card. An example of MWA TS could be a handheld user terminal.

2. General considerations

When deciding on granting flexible usage mode rights to BWA licence(s), administrations shall consider following issues:

- Compliance with relevant provisions of legal instruments governing the field of radiocommunications, such as the ITU Radio Regulations, EU legislation and corresponding national telecommunications laws (i.e. national acts transposing ITU and EU acts, as well as any further sovereign regulations in the field);
- Legacy situation, e.g. consider the regulatory limitations and conditions of existing (previously issued) authorisations in the frequency bands subject to this Decision;
- Technical provisions established by existing international frequency co-ordination agreements.

3. Technical considerations

As a starting point, the guidance given in ECC Recommendation (04)05 on technical conditions for implementation of flexible usage mode, to be set in the technology neutral BWA licence process, shall be considered.

Furthermore, the introduction of MWA usage mode will be subject to following additional requirements for deployment of mobile terminal stations (TS):

- a. Maximum radiated power density of 25 dBm/MHz;
- b. Minimum ATPC range of 15 dB;
- c. When blocks are assigned contiguously (without external guard bands) care should be taken not to allow a TS transmit centre frequency closer than one channel width from the block edge unless co-ordination between operators is undertaken. Co-ordination may include the application of other specific interference mitigation measures. However it is understood that such a “virtual guard channel” is implicit, under normal circumstances, through application of the CS BEM as recommended in ECC/REC(04)05.

ANEXO 2*

Recomendação CEPT/ECC para BWA nos 5,8 GHz (5725-5875 MHz)

* Esta informação é propriedade da Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT)



Electronic Communications Committee (ECC)
within the European Conference of Postal and Telecommunications Administrations (CEPT)

DRAFT ECC RECOMMENDATION (06)04

USE OF THE BAND 5 725 – 5 875 MHz FOR BROADBAND FIXED WIRELESS ACCESS (BFWA)

Recommendation adopted by the Working Groups Frequency Management (FM) and Spectrum Engineering (SE)

INTRODUCTION

This CEPT/ECC Recommendation provides guidance for those CEPT administrations intending to make the frequency band 5 725-5 875 MHz available for the implementation of Broadband Fixed Wireless Access (BFWA) systems. This guidance is based on the need to protect primary services in this frequency band.

The intended scope of this recommendation is for BFWA networks in which the use of the terminal stations may be fixed and/or nomadic. These types of applications may be considered to fall into the ITU-R categories Fixed Wireless Access (FWA), Nomadic Wireless Access (NWA) as defined in ITU-R Recommendation F.1399. In the future the usage of this band may be considered, subject to further studies, for Broadband Wireless Access (BWA) systems, which may also include Mobile Wireless Access (MWA).

BFWA systems are broadband radiocommunications systems, which can be deployed either inside or outside buildings, usually covering a geographically defined area. Typical BFWA systems include public and private applications offered to users in homes, schools, hospitals, hotels, conference centres, railway stations, airports, shopping centres etc. BFWA systems enhance the capacity of existing telecommunications solutions and enable new applications, in particular in rural areas.

BFWA systems enable a variety of architectures, including combinations of access as well as interconnection to some extent. BFWA architectures, which have been considered within ECC Report 68, are Point-to-Multipoint (P-MP), Point-to-Point (P-P), Mesh (Multipoint-to-Multipoint, directional or omni-directional) and Anypoint-to-Multipoint (AP-MP, hybrid of Mesh and P-MP).

ECC started to consider the use of the band 5 725-5 875 MHz for BFWA systems following liaison from industry, expressing an interest in the possibilities for larger area, licence-exempt (or lightly licensed) wireless access, based originally on the ETSI HiperMAN air interface standard described in ETSI TR 102 079. ETSI has been also developing a technology neutral harmonised standard (EN 302 502) to address the regulatory compliance matters. As a result of inter-service sharing studies conducted within CEPT/ECC, ECC Report 68 has been published. The results indicated that given certain constraints, sharing between BFWA systems and existing radiocommunication services and applications in this band is possible. Subsequently, further development of the regulatory framework was considered.

ECC Report 68 concluded that sharing is possible based on technical conditions as shown in Annexes 1-4 of this recommendation, considered for the BFWA system characteristics in the band 5 725-5 875 MHz. Additional provisions are required to ensure compatibility with systems in the Fixed Satellite Service within 5850-5875MHz. The eirp limits for BFWA systems noted within ECC Report 68, showed lower limits of eirp for P-P systems compared to P-MP systems. The studies undertaken in Report 68 may not have been in a position to fully assess the types of P-P systems that might be deployed in the 5.8 GHz band (i.e. P-P systems will share similar access technologies to those of P-MP). The recommended eirp figures for both systems have been aligned.

In parts of the world access to the 5.8 GHz band has been allowed for wireless access devices on a licence-exempt or lightly licensed basis. Many countries have followed the example of the USA which designated the band 5 725-5 850 MHz for so called Unlicensed National Information Infrastructure devices (UNII devices). As there has been no existing European regulatory framework for BFWA systems in this band so far, this recommendation identifies a basis for suitable regulatory framework for CEPT administrations, which intend to open the band for this application. It should be adequate to provide a sufficient amount of spectrum to commercial operators, even though individual frequency assignments and channel co-ordination is not envisaged in the band 5 725-5 875 MHz.

"The European Conference of Postal and Telecommunications Administrations,

considering

- a) that Broadband Fixed Wireless Access (BFWA) systems in the range 5725–5875 MHz can provide telecommunication services with user capacity of up to several Mbit/s;
- b) that within CEPT some administrations have introduced BFWA systems within the range 5725–5875MHz, based on national implementations;
- c) that a harmonised approach to the availability of this band for BFWA systems within the CEPT administrations is beneficial;
- d) that the frequency band 5725–5875 MHz is allocated to the Fixed Satellite Service (E-s) on a primary basis;
- e) that the range 5725–5850 MHz is worldwide allocated to the Radiolocation Service on a primary basis;
- f) that the frequency band 5725–5875MHz is designated for non-specific SRDs by CEPT/ERC Recommendation 70-03;
- g) that the frequency band 5795–5815 MHz is designated for RTTT applications by CEPT/ECC Decision (02)01;
- h) that the frequency band 5725–5875 MHz is designated for ISM applications by footnote 5.150 of the ITU Radio Regulations;
- i) that ECC Report 68 details spectrum sharing studies between BFWA systems and the other services and applications in the band, i.e. FSS (E-s), Radiolocation, RTTT, Amateur Service (including Amateur-Satellite Service (s-E)), Fixed Service (P-P) and Non-specific SRDs;
- j) that ECC Report 68 identifies operational conditions for BFWA systems that will facilitate spectrum sharing with the services and applications mentioned in considering (i);
- k) that a simplified authorisation regime, e.g. licence-exempt or light licensing, can stimulate the development of new and innovative BFWA systems;
- l) that the harmonised standard EN 302 502 contains technical requirements for BFWA systems in this frequency band;
- m) that tests regarding the Dynamic Frequency Selection (DFS) functionality and efficiency have already been carried out and will continue to be carried out;
- n) that the results of these DFS tests may have an impact on the future usage conditions for BFWA systems in the 5.8 GHz band,

recommends

- 1) that administrations making the frequency band 5 725 – 5 875 MHz, or parts of it, available for Broadband Fixed Wireless Access (BFWA) systems should apply the provisions and parameters detailed in the recommends below;
- 2) that BFWA equipment should implement power limitations and Transmit Power Control (TPC) as described in Annex 1;
- 3) that for the band 5 725 – 5 850 MHz, BFWA equipment should use mitigation techniques as described in Annex 2 to ensure compatible operation with systems in the Radio determination Service;
- 4) that BFWA installations should comply, where appropriate, with the e.i.r.p. density limits in the elevation plane as described in Annex 3;
- 5) that administrations wishing to authorise both BFWA and RTTT systems in 5795-5815MHz in the same geographic area should consider the guidance given in Annex 4;
- 6) that administrations should consider applying simplified authorization procedures for BFWA in this band, e.g. licence-exempt or light licensing regime.

Note:

Please check the Office web site (<http://www.ero.dk>) for the up to date position on the implementation of this and other ECC Recommendations

ANNEX 1

Power limitations and TPC range for Broadband Fixed Wireless Access (BFWA) systems operating in the frequency range 5 725-5 875 MHz

Parameters for BFWA stations depending on the system architecture:

Parameter	P-MP (Point-to-Multipoint)	P-P (Point-to-Point)	Mesh	AP-MP (Any point-to-Multipoint)
Maximum mean e.i.r.p. (Note 1)	36 dBm	36 dBm (Note 3)	33 dBm	33 dBm
Maximum mean e.i.r.p. density	23 dBm/MHz	23 dBm/MHz (Note 3)	20 dBm/MHz	20 dBm/MHz
TPC range for each station (Note 2)	12dB	12dB	12dB	12dB

Note 1: The "mean e.i.r.p." refers to the e.i.r.p. during the transmission burst, which corresponds to the highest power, if transmitter power control (TPC) is implemented;

Note 2: The TPC has a range of 12 dB with respect to the maximum permitted radiated output power of the station, to provide on average a mitigation factor of approximately 5 dB on the aggregate interference effect into the Fixed-Satellite Service (Earth-to-space);

Note 3:

In remote rural areas higher e.i.r.p. limits may be needed in order to increase link distance, this should be achieved by using the high gain directional antennas, not by increasing output power. In the band 5725-5850 MHz the higher interference potential of eirp increase should be carefully considered (e.g. impact on DFS efficiency for Radar protection and FSS Protection).

ANNEX 2

DFS Requirements for Broadband Fixed Wireless Access (BFWA) systems operating in the frequency range 5725-5850 MHz

INTRODUCTION

DFS procedures and requirements are defined in Recommendation ITU-R M.1652 for WAS/RLANs in the 5 GHz range. The detection, operational and response requirements are described in Annex 1 of that recommendation. For the purposes of the sharing studies detailed in ECC Report 68 for BFWA systems in the band 5725 – 5875 MHz, it was assumed that the DFS timing requirements and operational procedures are broadly the same as those published in Rec. ITU-R M.1652 (Annex 1).

PRINCIPLES

Every BFWA station, when operating in the frequency range 5 725-5 850 MHz, employs a DFS mechanism with a radar interference detection function to detect radar signals which have a level above the interference detection threshold as defined in Recommendation ITU-R M.1652. Every BFWA station uses the radar interference detection function in order to check for any co-channel radar signal prior the usage of a channel but also during normal operation.

Finding an initial available channel:

- Before a BFWA station transmits, and if no available channel has yet been identified, it shall undertake a **channel availability check** on a radio channel before it is used for transmission;
- Having identified an available channel, the BFWA station can start operation on that channel; the checking of other radio channels to identify other available channels is optional;
- **In-service monitoring** is performed by the BFWA station to re-check the operating channel for co-channel radar signals that may have come within the range of the BFWA station or started operation on the BFWA operating channel.

DFS PARAMETERS

The essential operational and timing requirements are unchanged from those in Annex 1 of Recommendation ITU-R M.1652.

DETECTION THRESHOLD

ECC Report 68 details a specific detection threshold derived from the specific characteristics of BFWA systems in the 5725 – 5850 MHz range. This accounts for the expected system e.i.r.p. and has been evaluated in the sharing studies considering the specific antenna characteristics for BFWA systems. The DFS mechanism should be able to detect signals above a minimum DFS detection threshold. The interference threshold is the required radar signal strength expressed as equivalent power in dBm in front of the BFWA receive antenna.

The corresponding DFS detection threshold (T_h) at the input of the receiver is obtained by adding the gain of the BFWA receive antenna to the interference threshold:

$$\text{DFS Detection Threshold (dBm)} = -69 + 23 - \text{e.i.r.p. Spectral Density (dBm/MHz)} + G$$

Examples:

Max. Tx e.i.r.p. (dBm)	ChS (MHz)	G (dBi)	Th (dBm)
36	20	0	-69
36	20	10	-59
33	20	0	-66
33	10	0	-69
30	20	0	-63
30	10	0	-66

In this table:

- Max. Tx e.i.r.p. - is the maximum allowed mean radiated output power for the BFWA station in dBm (the "mean e.i.r.p." refers to the e.i.r.p. during the transmission burst which corresponds to the highest power, if transmitter power control (TPC) is implemented)
- ChS - is the BFWA nominal occupied channel bandwidth in MHz,
- G - is the receiver antenna gain in dBi (it is assumed that the receiving antenna is also used for transmitting).

DFS ESSENTIAL REQUIREMENTS AND TESTING PROCEDURES

The DFS essential requirements and testing procedures for BFWA equipment in the 5.8 GHz range have been included in the harmonised standard ETSI EN 302 502 in accordance with article 3.2 of the R&TTE Directive. The testing procedures for DFS are based on a selection of radar test signals that would cover fixed frequency and frequency hopping radars.

DRAFT

ANNEX 3

E.I.R.P. Spectral Density Limits in the Elevation Plane for BFWA installations to protect GSO Satellite Receivers in the Fixed Satellite Service in the frequency range 5725-5875 MHz

INTRODUCTION

Fixed Satellite Service (FSS) Earth-to-space deployments use the whole band 5725-5875 MHz and the majority of satellites are in geostationary orbits. In the 125 MHz portion of the band up to 5850 MHz, this is an ITU Region 1 allocation only (i.e. only Europe, Africa and some of the northernmost countries in Asia). Above 5850 MHz the band is part of the heavily utilised FSS global uplink band.

In these frequency bands, the satellite beams cover very large areas of the Earth (using global, hemispherical, zoned or regional beams). Hence, in Europe, a large number of BFWA devices may lie within the beam.

The studies presented in ECC Report 68 derived information about the projected total number of BFWA devices over the whole of the European region, in various system configurations, which could share with FSS networks. The e.i.r.p. and characteristics of the various types of antennas used with the BFWA devices have a direct impact on the aggregate interference into the receivers of the geostationary satellites. This has an impact on the total number of BFWA devices that can be deployed, but the numbers that could be accommodated were considered suitable for the predicted market penetration of BFWA devices in this band.

It was shown in the studies that sharing is feasible in the band 5725-5850 MHz depending on the ability of BFWA devices to limit their e.i.r.p. density in the direction of GSO satellites. However, in the band 5850-5875MHz, the conditions to make sharing feasible are more restrictive for certain types of BFWA devices.

The sharing studies described in ECC Report 68 took the characteristics of BFWA systems into account including typical antenna patterns that restrict the amount of radiated energy in the direction of the satellite receivers. This enabled e.i.r.p. spectral density envelopes to be derived for any positive elevation angle and it is recommended that administrations ensure that BFWA operators are able to provide a combination of antennas and power sources that enable these limits to be met.

The sharing situation between various BFWA systems and the FSS is summarised in the table below.

It is considered that BFWA systems that conform to the elevation plane e.i.r.p. density envelopes given in the following section will provide the best sharing environment with FSS satellites. Note that for BFWA devices which use an omni-directional mesh configuration, the use of the top 25 MHz of the band is not recommended to be used.

BFWA Type	BFWA Conditions (See Note 1)	Frequency Band	
		5725-5850 MHz	5850-5875 MHz
Point-to-Multipoint	e.i.r.p.: 36 dBm Bandwidth : 20 MHz TPC: 5 dB	Sharing is feasible	Sharing is feasible
Any point-to-Multipoint	e.i.r.p.: 33 dBm Bandwidth : 20 MHz TPC: 5 dB	Sharing is feasible	Sharing is feasible
Omni-directional Mesh	e.i.r.p.: 36 dBm Bandwidth : 22 MHz TPC: 5 dB	Sharing is feasible with restrictions (See Note 2)	Sharing is not feasible (see Note 2)
Point-to-Point	e.i.r.p.: 33 dBm (See Note 3) Bandwidth : 20 MHz TPC: 5 dB	Sharing is feasible	Sharing is feasible

Table A3.1: Summary of Sharing Results in Report 68 for BFWA and FSS (E-s) in the band 5725 - 5875 MHz

Note 1: The TPC value in the table is the assumed average reduction of e.i.r.p, not the maximum TPC range

Note 2: A tightening of the e.i.r.p. level by 3 dB promotes a more favourable sharing situation for the case of omni-directional mesh devices. In the case of sharing with satellites that require low elevation angles from parts of Europe (where a substantial number of BFWA devices may be deployed) and which lie within the main elevation lobe of the BFWA antennas, sharing appears less straightforward. The low elevation satellites do not use the part of the band below 5850 MHz so the difficulty in sharing here is only constrained to the top 25 MHz of the band, so this consideration does not apply to the whole of the band

Note 3: In remote rural areas higher e.i.r.p. limits may be needed in order to increase link distance, this should be achieved by using the high gain directional antennas, not by increasing output power. In the band 5725-5850

MHz the higher interference potential of eirp increase should be carefully considered (e.g. impact on DFS efficiency for Radar protection and FSS Protection).

RECOMMENDED E.I.R.P. DENSITY LIMITS

The e.i.r.p. spectral density of the BFWA transmitter emissions should not exceed the following values for the elevation angle θ (degrees) above the local horizontal plane (of the Earth):

- For sectorised (e.g. P-MP Central or Base Station) and Omni-directional deployments:

-7 dB(W/MHz)	for $0^\circ \leq \theta < 4^\circ$
-2.2 - (1.2* θ) dB(W/MHz)	for $4^\circ \leq \theta \leq 15^\circ$
-18.4 - (0.15* θ) dB(W/MHz)	for $\theta > 15^\circ$

- For P-MP Customer Terminal Station and P-P deployments:

-7 dB(W/MHz)	for $0^\circ \leq \theta < 8^\circ$
-2.68 - (0.54* θ) dB(W/MHz)	for $8^\circ \leq \theta < 32^\circ$
-20 dB(W/MHz)	for $32^\circ \leq \theta \leq 50^\circ$
-10 - (0.2* θ) dB(W/MHz)	for $\theta > 50^\circ$

Examples are provided in ECC Report 68 to demonstrate that these limits can comfortably be achieved using typical antenna radiation pattern envelopes.

ANNEX 4
Ensuring co-existence of BFWA and RTTT in the band 5795-5815 MHz

The studies presented in ECC Report 68 indicated that interference may occur between BFWA and RTTT applications if they were to be deployed in the same/adjacent geographic areas, operating in the same frequency band 5795-5815 MHz. In particular, it was shown that co-channel interference range from BFWA into RTTT could be in the order of 200-2000 m depending on the scenario, whereas the range of interference from RTTT into BFWA could be in the order of 2000 m – 20 km.

Considering that RTTT does not operate across the entire band proposed for BFWA, that it is only deployed in a limited number of locations and that it will interfere with BFWA at a greater distance than vice versa (and hence BFWA installations would avoid operating in active RTTT channels), sharing between FWA and RTTT systems was deemed to be generally feasible. It should also be noted that the DFS mechanism might be effective for RTTT protection.

However, to completely avoid any interference cases, the administrations wishing to authorise deployment of both BFWA and RTTT applications in their countries should consider applying one or more of following measures:

1. To design the authorisation process for BFWA in such a manner as to ensure certain degree of co-ordination between the BFWA CS (central station) and RTTT Road Side Unit installations (light-licensing regime could be one suitable option);
2. To authorise BFWA deployment only in areas where RTTT installations are not envisaged (using the BFWA licensing process to enforce this requirement);
3. To authorise BFWA deployment only in the sub-bands outside RTTT frequency range;
4. To require additional mitigation techniques, following guidance in Report 68.